



Fake news versus liberdade de expressão: desafios para a democracia brasileira

Laila Caroline Franklin Vivian

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, Paraná, Brasil)

 0000-0001-6716-9554

Adriana de Abreu Tardivo

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, Paraná, Brasil)

 10.5281/zenodo.5127831

Palavras-chave

Liberdade de expressão; fake news; democracia; desafios; Brasil.

Resumo

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) revolucionam a forma de viver e conviver, bem como impactam na maneira de se comunicar da sociedade global, e neste momento aliadas ao contexto pandêmico que enfrentamos, em que o mundo precisou numa velocidade inimaginável se virtualizar, o impacto destas tecnologias tornou-se mais evidente. Todavia, associada a essa revolução surgiu um desafio gigantesco a ser combatido pelas democracias - as chamadas *fake news*. É notório que as notícias falsas impactam drasticamente na consolidação ou na manutenção das democracias, posto que os ambientes virtuais são, cada vez mais, espaços propícios para a circulação e proliferação das *fake news*. Desta forma, é necessário estudar e compreender como viabilizar a coexistência de direitos fundamentais, como a liberdade de expressão, e simultaneamente, conter o avanço dessas notícias que detêm potencial nocivo ao regime democrático brasileiro. Diante desse contexto, propõe-se a pesquisar, face os constantes avanços tecnológicos digitais, e conseqüentemente a facilidade de circulação de notícias, se as *fake news* podem de alguma forma interferir na democracia brasileira e, verificado a interferência da propagação destas notícias falsas na democracia brasileira, analisar as conseqüências advindas dessas notícias, bem como se esse processo aceita reversão, e se aceita, quais são os possíveis mecanismos de atuação para realização desse procedimento. Cabe elucidar que a presente pesquisa tem natureza aplicada, visto que gera conhecimentos para prática, objetiva solucionar problemas específicos. Portanto, utilizará abordagem qualitativa e busca explicar por que as *fake news* se tornaram um desafio a ser enfrentado pela democracia brasileira, e apresentar possíveis soluções, com objetivo de coexistir plenamente o direito fundamental à liberdade de expressão, aniquilando-se as falsas notícias. Na realização da pesquisa utilizaremos como método de abordagem o hipotético-dedutivo, eis que este considera a existência de uma lacuna nos conhecimentos sobre o tema. Quanto aos objetivos da



pesquisa, trata-se concomitantemente de pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, essa concomitância se justifica por ser necessário realizar levantamento bibliográfico, na busca de maior contato com o problema, ao mesmo tempo em que se realiza análise documental, com foco especial da legislação vigente do tema. Outrossim, buscaremos a identificação de fatores que contribuem para que as *fake news* sejam consideradas um desafio a ser enfrentado pelo Estado Democrático de Direito. Na pesquisa bibliográfica, realizaremos a leitura e a discussão da literatura especializada na área de democracia, direitos fundamentais e *fake news*. Além disso, faremos a atualização crítica e reflexiva das obras clássicas por intermédio de periódicos especializados e análise dos resultados de novas pesquisas que discutem o tema, tais como teses e dissertações. Com relação à análise documental, realizaremos um estudo aprofundado da Constituição Federal, das Leis n. 12.965/2014, 4.737/1965, 9.504/1997, 13.709/2018, bem como analisaremos o posicionamento da jurisprudência. Por fim, não apresentaremos um resultado conclusivo, por se tratar de pesquisa em andamento, ainda pendente de resultados.

Referências

BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO. Ciberseguridad: riesgos, avances y el camino a seguir em América latina y el Caribe. Reporte Ciberseguridad 2020. Disponível em: <https://publications.iadb.org/publications/spanish/document/Reporte-Ciberseguridad-2020-riesgos-avances-y-el-camino-a-seguir-en-America-Latina-y-el-Caribe.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. 6a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Seminário Internacional Fake News e eleições [recurso eletrônico]: anais. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2019. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/livro-digital-fake-news.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

CALDAS, Camilo Onoda Luiz; CALDAS, Pedro Neris Luiz. Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos e vulnerabilidade no contexto do big-data, das fake news e das shitstorms. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 196-220, Jun. 2019.

CLEMENTE, Gabriela Barbosa; GALVÃO, Pryscila; GARCIA, Lucas Jorge. Fake News no ambiente corporativo: estratégias usadas pelo Relações Públicas. *Revista Temática*, João Pessoa, v. 15, n. 4, p. 119-127, abril, 2019.



GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 29a ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organizações pedem aos países medidas firmes para impedir a disseminação de informações falsas durante pandemia da COVID- 19. Gestão do Conhecimento e Comunicação. Disponível em:

https://www3.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6290. Acesso em: 27 set. 2020.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Como Citar:

VIVIAN, L. C. F.; TARDIVO, A. de A. . *Fake news* versus liberdade de expressão: desafios para a democracia brasileira. In: **Democracia na Pós-Pandemia**, SANTANO, A.C.; DOTTA, A.G.; OLIVEIRA, V. Q. (Orgs.). Curitiba: Transparência Eleitoral Brasil / Editora GRD, ISBN: 978-65-995278-0-7, 2021. Disponível em: <https://journal.nuped.com.br/index.php/teleitoral/article/view/166>. Acesso em: 22 jul. 2021. DOI: 10.5281/zenodo. 5127831

zenodo





II ENCONTRO INTERNACIONAL
DEMOCRACIA NA PÓS-PANDEMIA

